

Seleção de genótipos de batata tolerantes a estresse hídrico

Cynthia Kutz de Matos¹; Jackson Kawakami¹; Suelen Cristina Hartinger¹

¹UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste. Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838 - CEP 85040-167, Vila Carli, Guarapuava – PR, [cynthiamatos82@gmail.com](mailto:cinthiamatos82@gmail.com), jkawakami@unicentro.br, suelen_2000e15@hotmail.com

RESUMO

A falta de água é uma das principais responsáveis pelo decréscimo produtivo da cultura de batata. À medida que a escassez de água aumenta, a seleção de cultivares adaptadas às condições de estresse hídrico nas diversas regiões produtoras do Brasil torna-se importante para a manutenção da produtividade e da rentabilidade ao produtor. O objetivo do trabalho foi comparar o crescimento e a produtividade de doze genótipos de batata submetidas a diferentes regimes de irrigação em estufa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 2x12 (estresse hídrico x genótipos) com 3 repetições. Foi determinado a quantia de 400 mL vaso⁻¹ como a capacidade de retenção (CR) do vaso com substrato. No início da tuberação iniciou-se o tratamento de estresse hídrico em que o tratamento testemunha foi irrigado com 100% da CR e o tratamento com estresse hídrico foi irrigado com 50% da CR. Foram avaliadas variáveis morfológicas e produtivas das plantas. Houve diminuição da altura de planta das cultivares Ágata e Todo Ano no tratamento com estresse hídrico, sendo que a cultivar Ágata teve sua altura de planta reduzida em 18,7%. As cultivares Asterix, Camila e Catucha não reduziram a produção de massa fresca de tubérculos sob condições de estresse hídrico. Essa redução na massa fresca de tubérculos variou de 23 a 37% para os demais genótipos. As cultivares que mais perderam massa seca dos tubérculos foram Desireé e Clara, respectivamente com 36 e 32% de redução sob estresse hídrico. As cultivares Clara e Ana foram as que apresentaram maior redução na massa média de tubérculo no tratamento com o estresse hídrico, 39 e 31% de redução, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum tuberosum* L, cultivar, déficit hídrico, variedade.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.